

Continuação da 1.ª Página

...devemos vangloriar pelo facto de os outros estarem como nós, mas sim devemos-nos sujeitar às diretrizes universais da Organização Mundial de Saúde que, também ela, viveu dias aflitivos.

Tenho receio que estas mazelas trazidas por esta pandemia, se venham a refletir negativamente na sociedade do futuro. Tanto na sociedade civil como na eclesiástica.

É que o novo normal vai mexer com pessoas, com valores, com hábitos que eram autênticos patrimónios do passado, com mentalidades novas que vão instalar na sociedade pejudas de contravalores no mínimo discutíveis.

A religião vai sofrer atrozmente nos princípios que vem defendendo no passado. Com o fechar das igrejas e dos seus serviços prestados aos seus fiéis, com o abandono dos sacramentos e relutância compreensível em recomençar, com mentalidades falsas de que tudo acabou e o pouco otimismo em fazer novas experiências diferentes sem pôr de parte o essencial que nos vem orientando, tudo são conjecturas que é lícito fazer, sem cruzar os braços nem desanimar perante as incertezas.

Estará a Igreja preparada para enfrentar a crise que se perspectiva?

Pelo andar da carruagem, duvido. É que aquelas pessoas mais comprometidas com a Igreja, também elas estão paradas. Instalou-se nas comunidades a ideia de que **ir à igreja é correr perigo**. Pessoas há que ainda não viram o esquema que adotamos no confinamento físico da igreja da sua terra. Com raras exceções, que condenamos, as igrejas estão bem confinadas no esquema adotado e as medidas sanitárias de higienização estão a ser cumpridas à risca. Mais do que o gover-

no exige. Aliás, nestas como noutras coisas, a igreja vai sempre à frente e o governo vai copiando.

Mas, continuo a perguntar: por onde andam as nossas catequistas? Por onde andam os nossos jovens, com realce para aqueles que foram crismados há pouco tempo? Por onde andam os pais das nossas crianças da catequese?

Se por agora se compreende, tenho receio que as pessoas se acomodem e o retrocesso signifique regredir no tempo 20 ou mais anos e os valores que defendíamos e continuamos a defender se virem a perder para sempre. Haja esperança, otimismo e con-fiança num futuro que a todos possa sorrir

A Igreja é do Espírito Santo. Ele, fazendo o seu trabalho, há de inspirar iniciativas, renovar corações e conduzir por caminhos certos aqueles que se sentem filhos de Deus, pois Ele **"ensinar-vos-á todas as coisas"**.

Ao Ritmo da Liturgia

10 Janeiro - Batismo de Jesus

Ao celebrarmos o Batismo de Jesus, somos convidados a refletir no nosso próprio batismo, dizendo que ur-gue voltar às fontes da identidade cristã. Estamos a viver uma crise de identidade cristã. Demitimo-nos facilmente das nossa responsabilidades.

O batismo não é uma imposição, mas uma oferta da graça...Hoje é fundamental beber nas fontes do cristianismo primitivo, o exemplo de como os primeiros cristãos se preparavam para o batismo. Daí, uma pastoral do batismo «por etapas», ao estilo catecumenal. Diz Tertuliano que **"um cristão não nasce, faz-se"**. Também nós nascemos dentro da cristandade que hoje já não existe.

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1572 – Semana de 11 a 17 de janeiro de 2021

Balanço de um ano anormal

(Por P. Armindo Patrão Abreu)

Terminou há dias um ano que todos nós desejamos não volte a repetir-se nos seus efeitos nefastos que trouxe à sociedade em geral e à Igreja inserida nessa mesma sociedade.

Ninguém imaginaria há um ano atrás, quando formulámos os nossos votos de um BOM ANO NOVO que o mesmo nos iria visitar com efeitos tão prejudiciais à saúde, ao emprego, à instabilidade das famílias, ao descarte dos compromissos cristãos e cívicos.

Muita gente morreu sem ter de morrer; outros foram atirados para o hospital, tomando o lugar de outros que já lá estavam e foram secundarizados no estado frágil da sua saúde; outros ainda foram obrigados a interromper a sua vida profissional para fazer quarentenas que não estavam previstas, quer como cautelas aconselhadas quer na obrigação de prestar assistência a filhos menores ou outras pessoas do seu agregado familiar.

As consequências imediatas foram enfrentadas com bastantes incertezas: o desemprego subiu, parte das empresas fecharam, o Lay Off não resolveu

todos os problemas, as escolas fecharam a catequese foi interrompida para não mais começar até ao presente.

As festas que constituem sempre um património bairrista duma comunidade foram suspensas; as pessoas perderam a alegria; paira sobre todos nós uma incerteza quanto ao futuro.

Os governantes andam apreensivos. A ministra da Saúde e seus secretários de Estado, bem como a diretora Geral da Saúde, foram dando a cara aos enormes problemas, alguns desconhecidos, outros a chegar em catadupa acompanhados de enormes zig-zagues e alguns erros à mistura só compreensíveis pelo facto de se tratar de um vírus desconhecido que invadiu a sociedade em velocidade de cruzeiro.

Se tivéssemos sido só nós...seria menos mau, pois a Europa nos ajudaria. Mas foi o mundo inteiro e continua a ser. E, quando assim é, não nos..*(continua na página 4)*

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 13: às 16h45: **terço**; 17h00 **por**:
- 30.º dia por José Pereira Azevedo m.c. família

- Aniv. Angelina Pedras Vilas Boas m.c. filho José

- Por Maria Amélia Costa Cruz m.c. pessoas amigas

6.ª F - 15: Capela, 16h45: **terço**; 17h00 **por** - Familiares de Porfírio Teixeira

- Fernando Ferreira Santos m.c. filhos

- Almas m.c. António M. Cachada

Sábado - 16: Às 10h. Vespertina

- A Sr. Desamparados m. Rosa Coxo

- 30.º dia por José Manuel Lomba Silva m.c. Confraria do Santíssimo

- Por José Gomes da Silva m.c. sobrinho José Santos

Domingo: 17: às 8h45:

- Pelo Povo

- Por Júlia Matos, filho Miguel e restantes familiares m.c. M. Paz

- **Das 9h45 às 11h15: Adoração**

- **2.ª Missa:** às 11h15:

- Ao Santíssimo m.c. Confraria

- Aniv. Júlia Rodrigues Chaves m.c. irmã Justina

- Por Albino Garrido e filha Sónia m.c. Teresa (pessoas amigas)

Servir o altar dia 16/17 de Janeiro

Dia 16 (sábado, 10h) Leitores: Fátima Faria, Luís Simão e Rosa Martins; **Dia 17 (domingo 8h45):** Vera Costa, José Pereira Venda e Isabel Barros; **Salmista:** Rosinha. **Às 11h15:** **Leitores:** Jacinta, Roberto e Juliana Garrido; **Salmista:** Sílvia Meira.

Atenção: quando não poderem comunicarem à delegada da Liturgia.

Horários de Missas no próximo fim de semana:

Sábado (09): em Palmeira e Curvos:

10h00; **Domingo (dia 10):** 8h45 e 11h15 em Palmeira e 10h00 em

Curvos. Dia 16: Sábado: 10h em

Palmeira e Curvos, **apesar de não estarmos em restrição pandémica**

Aceitam-se marcações de casamentos e batizados

Contra aquilo que algumas pessoas pensam, a celebração de casamentos e batizados por parte da Igreja apenas esteve suspensa desde 12 de Março até 31 de Maio, altura em que as igrejas estiveram fechadas.

De lá para cá, estamos disponíveis para realizar casamentos e batizados de acordo com as possibilidades, mais que muitas, e o desejo das pessoas.

Por isso, quem tencionar casar ou celebrar o batismo dos seus filhos,

façam o favor de vir marcar quanto antes, a fim de calendarizarmos o programa da paróquia, sempre sujeito à evolução da Pandemia.

Ao contemplar o triste cenário mundial derivado da pandemia, em especial, em Portugal, faço votos de que, com a chegada da Vacina, se recupere gradualmente a normalidade da vida, adaptada às novas contingências desta tragédia epidémica que trouxe à sociedade em geral consequências desoladoras que urge contornar com ousadia, tenacidade e otimismo responsável em todas as vertentes a que somos chamados. FELIZ ANO 2021

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira - 12: (S. Torcato), às 16h00. terça; às 16h15 por:

- Pais (Florentino e Eugénia) de Augusta Igreja

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Por Emília de Jesus m.c. viúvo

5.ª - 14: às 16h00: **terço**; às 16h15: Eucaristia **por:**

- À Senhora de Fátima e S. Bento m.c. Conceição Ferreira

- Por Maria Aurora M. Rodrigues m.c. viúvo

- Por tios de Maria Chaves Rodrigues

Sábado - 16: às 10h00: vespertina

- Por André e avós m.c. Conceição Ferreira

- Por José Maria S. Martins, filho e esposa m.c. esposa (quando viva)

- Por José Maria F. Silva m.c. viúva

Domingo - 17: Às 10h00:

- Por Ana Maria Sobreiro m.c. pais

- Por Albino Garrido e filha Sónia m.c. João Garrido

- Por Adosinda Viana m.c. Albino Viana

Servir o altar dia 17 Janeiro

Dia 17: Céu, António Garrido e Carmo; **Salmistas:** Fernanda e Fernando.

Efemérides desta semana

Com a chegada do dia 11 de Janeiro, começa o tempo comum na liturgia, em que a cor é o Verde, sinal de esperança. Não se celebra nenhum mistério na especialidade, mas celebram-se todos na sua globalidade.

Será interrompida no dia 17 de Fevereiro, para dar início à Quaresma.

Dia 12 de Janeiro: de 1759: O Marquês de Pombal, secretário de Estado do rei D. José I, determina a expulsão dos Jesuítas de Portugal. Para Pombal, a Companhia (Jesuítas)

constituía-se num obstáculo à condução da sua política de reformas providas do "Iluminismo". Subjugada a nobreza com o Processo dos Távoras e setores do povo com a repressão ao motim do Porto (Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro), adivinhava-se uma perseguição ao clero. O que de facto aconteceu. Ainda hoje Sebastião Carvalho e Melo (Marquês de Pombal) não goza de simpatia entre o clero, sobretudo das ordens religiosas, entre as quais em 1.º lugar, os Jesuítas.

O mesmo Marquês de Pombal, em 1759, dia 13 de Janeiro, mandou executar em Belém, o Duque de Aveiro e os Marqueses de Távora, acusados de conspirarem contra o rei D. José I.

Dia 15 de Janeiro, de 1532: Henrique VIII de Inglaterra casa secretamente com Ana Bolema, contra a doutrina católica, o que contribuiu para o aparecimento do Anglicanismo (divisão do catolicismo em Inglaterra)

Dia 16 de Janeiro de 1537: a Universidade de Lisboa, criada por D. Dinis, é transferida para Coimbra por ordem do rei D. João III

No dia 18 de Janeiro do ano 1752, morreu o alemão Ludwig, arquiteto do Convento de Mafra.

Informações úteis

Restrições da Pandemia:

Dias 9 e 10: proibição de circular entre concelhos. **A partir do dia 9 de Janeiro** proibição de circulação na via pública entre as 23h00 e as 5h00 nos dias de semana e **proibição de circulação entre concelhos** nos dias 9 e 10 (sábado e domingo) **Restaurantes:** **Dia 9/10:** funcionar até às 13h.